

*meu
arber
copiar*

Jornal: *Diário* Notícias

Data: 19-04-1974

Local: Rio de Janeiro

Título: Arte Retrospectiva de Ivan Serpa no Aniversário de sua Morte

ARTE

RETORSPECTIVA DE

IVAN SERPA

NO ANIVERSÁRIO DE

SUA MORTE

O artista plástico que dedicou grande parte de sua vida à arte vai ter seus trabalhos expostos em retrospectiva, a partir do dia 25, no Museu de Arte Moderna. Hoje na Igreja de São José, vai haver missa solene.

Uma Mostra Retrospectiva da obra de Ivan Serpa, o artista plástico que dedicou toda sua vida à arte, é a programação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com início no dia 25, dentro da série de homenagens que serão tributadas ao artista, por ocasião do primeiro aniversário de sua morte.

A Exposição que terá duração de um mês, constará de todo o período de Atividade de Ivan Serpa, em Hoje, exatamente um ano depois de sua morte, será rezada a missa solene na Igreja São José, às 11 horas.

ENCONTRO COM O ABSOLUTO

Sua mulher, professora Lígia Serpa, com quem viveu 24 anos e com a qual criou cinco filhos - dois deles adotivos - considera a exposição à altura do artista, lembrando que a maior dificuldade en-

contrada na organização foi a de selecionar, restringir muita coisa, por falta de espaço.

RETROSPECTIVA

Roberto Pontual, organizador da exposição, assim escreveu na apresentação do catálogo:

"Três constantes fundamentais podem definir os quase trinta anos de atividade de Ivan Serpa, particularmente como desenhista e pintor. Em primeiro lugar, o propósito de situar-se sempre ao nível da contemporaneidade internacional, incorporando a sucessão dos principais movimentos e tendências componentes e características do mesmo período... A segunda constante no rumo de Serpa, já decorrente da primeira, era a variedade ou a mutabilidade de seu programa e de sua produção, desde os elementos francamente figurativos até a mais absoluta não-figuração, sem que lhe incomodasse o aparentar incoerência de uma fase à fase seguinte, sem que se sentisse inábil para estabelecer com linguagens opostas sua própria indisfarçável linguagem ao longo de uma lógica interior específica.

O fato é que - e isto já conduz à terceira constante - Serpa se interessava sobretudo pela possibilidade de experimentar, atualizar sua artesanaria independentemente das limitações dos modelos por ele próprio antes praticado sob paixão. Ele não se contradizia na contradição, mas nela se ampliava e se aperfeiçoava".

CRESCIMENTO E CRIAÇÃO

Ivan Serpa nasceu em 1923, no Rio de Janeiro, onde estudou com o gravador austriaco Axel Leskoshek. Em 1951 obteve o prêmio Jovem Pintor Nacional na I Bienal de São Paulo. Iniciou sua atividade como professor de pintura para adultos e crianças no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1952.

A partir de sua experiência como professor, publicou em 1954, o livro "Crescimento e Criação", com texto de Mário Pedrosa. No mesmo ano fundou com outros artistas o Grupo Frente. Recebeu em 1957 o prêmio de viagem ao estrangeiro no VI Salão Nacional de Arte Moder-

na, com o qual viajou pela Europa entre 1958 e 1959. Entre suas Exposições individuais, destacam-se: 1965, retrospectiva no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; 1968 - Galeria Bonino do Rio de Janeiro; e 1971, retrospectiva de desenhos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 1970, abriu o Centro de Pesquisa de Arte. Morreu no Rio de Janeiro em abril de 1973.

Instituto de arte contemporânea

promover a apresentação
do catálogo

Jornal: D. Notícias

Data: 19-04-1974

Local: Rio de Janeiro

Título: Arte Retrospectiva de Ivan Serpa no Aniversário de sua Morte

ARTE
RETROSPECTIVA DE
IVAN SERPA
NO ANIVERSÁRIO DE
SUA MORTE

O artista plástico que dedicou grande parte de sua vida à arte vai ter seus trabalhos expostos em retrospectiva, a partir do dia 25, no Museu de Arte Moderna. Hoje na Igreja de São José, vai haver missa solene.

Uma Mostra Retrospectiva da obra de Ivan Serpa, o artista plástico que dedicou toda sua vida à arte, é a programação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com início no dia 25, dentro da série de homenagens que serão tributadas ao artista, por ocasião do primeiro aniversário de sua morte.

A Exposição que terá duração de um mês, constará de todo o período de Atividade de Ivan Serpa, em Hoje, exatamente um ano depois de sua morte, será rezada a missa solene na Igreja São José, às 11 horas.

ENCONTRO COM O ABSOLUTO

Sua mulher, professora Lígia Serpa, com quem viveu 24 anos e com a qual criou cinco filhos - dois deles adotivos - considera a exposição à altura do artista, lembrando que a maior dificuldade encontrada na organização foi a de selecionar, restringir muita coisa

Homenagem

Instituto de arte Contemporânea

contrada na organização foi a de selecionar, restringir muita coisa, por falta de espaço.

RETROSPECTIVA

Roberto Pontual, organizador da exposição, assim escreveu na apresentação do catálogo:

"Três constantes fundamentais podem definir os quase trinta anos de atividade de Ivan Serpa, particularmente como desenhista e pintor. Em primeiro lugar, o propósito de situar-se sempre ao nível da contemporaneidade internacional, incorporando a sucessão dos principais movimentos e tendências componentes e características do mesmo período... A segunda constante no rumo de Serpa, já decorrente da primeira, era a variedade ou a mutabilidade de seu programa e de sua produção, desde os elementos francamente figurativos até a mais absoluta não-figuração, sem que lhe incomodasse o aparentar incoerência de uma fase à fase seguinte, sem que se sentisse inábil para estabelecer com linguagens opostas sua própria indisfarçável linguagem ao longo de uma lógica interior específica.

O fato é que - e isto já conduziu à terceira constante - Serpa se interessava sobretudo pela possibilidade de experimentar, atualizar sua artesanaria independentemente das limitações dos modelos por ele próprio antes praticado sob paixão. Ele não se contradizia na tradição, mas nela se ampliava e se aperfeiçoava".

CRESCIMENTO E CRIAÇÃO

Ivan Serpa nasceu em 1923, no Rio de Janeiro, onde estudou com o gravador austríaco Axel Leskoshek. Em 1951 obteve o prêmio Jovem Pintor Nacional na I Bienal de São Paulo. Iniciou sua atividade como professor de pintura para adultos e crianças no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1952.

A partir de sua experiência como professor, publicou em 1954, o livro "Crescimento e Criação", com texto de Mário Pedrosa. No mesmo ano fundou com outros artistas o Grupo Frente. Recebeu em 1957 o prêmio de viagem ao estrangeiro no VI Salão Nacional de Arte Moder-

Crescimento e Criação

reparação do catálogo

na, com o qual viajou pela Europa entre 1958 e 1959. Entre suas Exposições individuais, destacam-se: 1965, retrospectiva no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; 1968 - Galeria Bonino do Rio de Janeiro; e 1971, retrospectiva de desenhos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 1970, abriu o Centro de Pesquisa de Arte. Morreu no Rio de Janeiro em abril de 1973.

Instituto de arte contemporânea